

ESPAÇOS PÚBLICOS DE PINHALZINHO, SC: UMA ANÁLISE DAS PRÇAS DE PINHALZINHO/SC.

Anelise L. Senhorate¹

Resumo: Esta pesquisa busca compreender a dinâmica dos espaços públicos em cidades pequenas. Primeiramente, propomos uma compreensão a respeito das cidades pequenas, através de bases teóricas que vão fortalecer e enriquecer a pesquisa. Pretende-se explicar a importância das cidades pequenas no contexto em que estão inseridas, quais as suas principais características, suas particularidades, o que as diferencia das outras, como ocorrem os processos de influência e se exercem algum tipo de centralidade em relação às outras cidades próximas. Neste contexto urbano, também se considera a questão da participação destas pequenas cidades nas formações das redes urbanas, que interligam essas cidades com outras e com o campo através da divisão territorial do trabalho e dos processos de globalização. É certo que, nestes aspectos, todas as cidades estão envolvidas, umas de forma mais significativa e complexa e outras de modo mais simples, apenas consumindo. No que se refere aos espaços públicos nestas cidades pequenas, buscamos compreender quais as relações que existem entre esses locais e as pessoas que os frequentam a partir de suas relações de sociabilidade. Em uma análise direcionada ao estudo de duas praças situadas nas áreas centrais da cidade de Pinhalzinho, são observadas as relações estabelecidas pelos indivíduos com estes locais e, de modo geral, identificam-se as particularidades de cada um e a importância que os mesmos exercem em seu contexto: de modo geral, quais as diferenças entre eles, o que faz as pessoas frequentarem esses lugares. As informações utilizadas na execução desta pesquisa são referências bibliográficas, entrevistas com pessoas de diferentes idades e formações, dados obtidos com o poder público do município e trabalhos de campo. Apesar de as praças estarem localizadas próximas uma da outra, é notável a distinção entre elas. A Praça do Lago é um local voltado principalmente a atividades físicas, lazer e descanso por ser um local mais tranquilo e amplo. Já a praça central possui uma dinâmica mais intensa, principalmente nos finais de semana, pois os jovens utilizam este espaço para se encontrarem com amigos, já que a cidade não oferece muitos espaços para lazer e diversão. Assim, tenta-se entender a sociabilidade existente na cidade e nos espaços públicos em destaque como um modo a partir do qual as pessoas, ao se utilizarem das praças, constroem suas relações sociais.

Palavras-chave: espaços públicos; cidades pequenas; lazer e sociabilidade.

¹ Acadêmica do curso de Geografia – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, pesquisa para elaboração do TCC, orientada pelo Prof. Dr. Igor Catalão. anelise.ls@hotmail.com

